

## **Avaliação do desenvolvimento de cultivares de trigo no município de Sertão, Região Norte do Rio Grande do Sul**

Rodrigo Roider Fogolari<sup>1</sup>, Argel José Giacomini<sup>1</sup>, Daelcio Vieira Spadotto<sup>1</sup>, Luciara Vidal Dos Santos<sup>1</sup>, Natan Crestani<sup>1</sup>, Fernando Machado Dos Santos<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Sertão*. Sertão, RS, Brasil.

O trigo (*Triticum aestivum* L.) constitui uma cultura de extrema importância para a sustentabilidade dos sistemas de produção de grãos no sul do Brasil. Para atingir um bom desempenho na produção de trigo é importante que haja maior competitividade da triticultura. Neste contexto, o sucesso na produção depende muito da cultivar utilizada pelo agricultor, pois existem cultivares mais adaptadas a condições específicas de ambiente e manejo. No entanto, essas informações são pouco difundidas entre os agricultores de cada região. Além do rendimento de grãos, outra característica buscada em cultivares de trigo é a força geral de glúten, essencial na qualidade industrial da farinha. Essa característica é importantíssima na fabricação de pães, produto extremamente exigente quanto à capacidade plástica e tenaz representado pelo Peso Hectolitro (PH). Através deste contexto, o objetivo do projeto foi estudar e avaliar os cultivares de trigo indicadas para cultivo na região norte do Rio Grande do Sul, buscando informações sobre seu potencial de rendimento e qualidade do grão. O trabalho foi conduzido no ano agrícola de 2015, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*, avaliando 30 cultivares totalizando 120 parcelas, cada parcela formada por cinco linhas de 5m de comprimento, espaçadas em 0,20m, tendo como área total 5m<sup>2</sup>, com densidade de 330 plantas.m<sup>-2</sup>. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso com quatro repetições, sendo conduzidas todas sobre as mesmas condições de ambiente e manejo conforme indicações para a cultura. Os resultados do experimento demonstram que as cultivares que obtiveram o maior rendimento de grãos foram LG PRISMA com 2.797 kg.ha<sup>-1</sup>, TBIO MESTRE com 2.636 kg.ha<sup>-1</sup>, ORS VINTECINCO com 2.596 kg.ha<sup>-1</sup>, TBIO SINTONIA com 2.469 kg.ha<sup>-1</sup>, ORS AMETISTA com 2.462 kg.ha<sup>-1</sup>, TBIO ALVORADA com 2.323 kg.ha<sup>-1</sup>. Estas cultivares produziram 51% a mais em relação às cultivares menos produtivas, que foram CD 1805 com 1.141 kg.ha<sup>-1</sup> e TBIO PIONEIRO com 1.469 kg.ha<sup>-1</sup>. Na característica de qualidade de grão, levando em conta o PH, a cultivar ORS VINTECINCO (76), alcançou o melhor resultado. As cultivares mais produtivas também foram as que apresentaram maior PH, importante na qualidade do grão para a indústria de panificação, devendo ser observado na escolha da cultivar.

**Palavras-chave:** Adaptação. Rendimento de grão. Qualidade do grão.

Trabalho executado com recursos do EDITAL PROPPI Nº 014/2015 – FOMENTO INTERNO 2016/2017, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.